

Relato de experiência: tratamento fisioterapêutico na reabilitação pós Covid-19

Francine Frank Fontoura Canali¹

Jerônimo Costa Branco²

Resumo: Com a pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-CoV2, que teve início em dezembro de 2019, uma das áreas da saúde muitas vezes desvalorizada, a fisioterapia, foi colocada em foco no combate ao vírus e reabilitação de pacientes que conseguiram vencer essa terrível doença, e em muitos casos ficaram com sérias sequelas como alterações pulmonares, musculares, cognitivas e graus de comprometimento funcional, afetando negativamente sua qualidade de vida em diversos aspectos. A fim de proporcionar um atendimento individualizado e auxiliar na reabilitação desses pacientes, o Centro Universitário Cesuca iniciou em abril de 2021 um projeto chamado Reabilitação Pós-Covid-19, para atender pessoas da comunidade local e também de outros estados através de teleatendimento, onde acadêmicos do curso de fisioterapia com supervisão, fazem a avaliação e atendimento personalizado para cada caso, com o intuito de reabilitar esses pacientes para que retomem suas atividades diárias da melhor forma possível. A fim de relatar um atendimento deste projeto, pude presenciar o atendimento de um senhor de sessenta e cinco anos, aposentado, que teve Covid-19 em outubro de 2020 e passou vinte e dois dias internado, tendo sérias consequências pulmonares e ainda apresentava muita tosse, cansaço, dispneia, fraqueza muscular e limitações motoras que afetaram suas atividades cotidianas. O paciente iniciou o acompanhamento de reabilitação no projeto em maio de 2021, fazendo duas sessões por semana, de uma hora cada, no início o foco do tratamento fisioterapêutico foi todo voltado para a reabilitação pulmonar, com exercícios específicos como exercícios diafragmáticos, deep II e uso do inspirômetro. Após o paciente apresentar melhora respiratória são inseridos nas sessões exercícios para a reabilitação motora, visto que o paciente teve essa parte comprometida após sua alta hospitalar por Covid-19. O tratamento fisioterapêutico passou então a envolver exercícios respiratórios, de equilíbrio e de força muscular para melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e devolver a funcionalidade motora do paciente. Na sessão da qual participei pude observar exercícios de equilíbrio nos quais o paciente inicialmente tinha dificuldades de execução e atualmente já apresenta melhora de mobilidade. De acordo com o relato do próprio paciente e também das acadêmicas que o atendem e o acompanham semanalmente no projeto, ele tem apresentado melhora significativa desde o início do tratamento e

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Fisioterapia. E-mail: francinefrankf@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Fisioterapia. E-mail: jeronimo.branco@cesuca.edu.br.

atualmente não apresenta tosse, voltou a fazer suas atividades diárias e consegue fazer uma caminhada sem dispneia. Ao observar este atendimento pode-se compreender a importância da fisioterapia para a melhora do quadro geral do paciente, tanto musculoesquelética, como cardiorrespiratória, a fim de diminuir as complicações e sintomas da Covid-19, e a necessidade de tratar cada paciente de forma individual, baseada em suas limitações e queixas, proporcionando assim uma reabilitação mais rápida e eficiente.

Palavras-chave: Covid-19; Reabilitação; Exercícios.